



Prefeitura de Manaus participa de projeto-piloto do MS de prevençãŁo a adoecimento e morte por Aids

Description

Manaus Ć um dos municĀpios brasileiros incluĀdos no projeto-piloto ĆCircuito RĀpido da Aids AvanĀadaĆ, que o MinistĀrio da SaĀde pretende executar em cidades de cinco estados (Amazonas, CearĀ, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul). A Prefeitura de Manaus inicia a execuĀŁo do projeto na prĀxima segunda-feira, 5/6.

O objetivo do projeto Ć estruturar a rede de saĀde para uma atuaĀŁo mais efetiva no diagnĀstico precoce de pacientes que apresentam situaĀŁo de imunodeficiĀncia avanĀada, assim como fortalecer o cuidado em saĀde desse grupo de pessoas, prevenindo o adoecimento e principalmente o Ābito por Aids. No ano passado, Manaus registrou 250 mortes pela doenĀa.

A técnica da gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (GEVEP/Semsa), enfermeira Rita de Cássia de Jesus, informa que a execu  o do projeto terá início na segunda-feira, 5/6, após uma série de treinamentos para capacitação de profissionais, coordenados pelo Minist rio da Saúde, e a organização de fluxos do serviço envolvendo a Semsa, a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) e a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Um dos pontos principais do projeto consiste na implantação de testagem rápida de CD4, que identifica se o paciente apresenta deficiência grave na imunidade. Considera-se o resultado adequado quando o paciente apresenta um valor de CD4 acima de 500 cel/mm. Mas, caso o exame aponte CD4 <200 cel/mm, é considerado como doen a avan ada, explica Rita de Cássia.

Segundo a enfermeira, a rede de saúde municipal já disponibiliza o exame laboratorial para CD4 em sete serviços que realizam o tratamento antirretroviral, liberando o resultado em até 15 dias. O novo teste r pido para CD4 terá a vantagem de apresentar resultado em 45 minutos e será realizado logo após a chegada do usuário ao Serviço de Aten o Especializada (SAE) para avaliação inicial.

Quando o paciente é diagnosticado já com a doen a avan ada, é preciso que haja uma interven o, onde terá atendimento prioritário em todos os níveis de aten o da rede pública de modo a minimizar os riscos de evolu o da doen a, o que poderia levar à interna o ou  bito. Por isso, a implantação da testagem rápida do CD4 é um passo muito importante para o cuidado com as pessoas vivendo com HIV no Sistema  nico de Saúde, afirma Rita de Cássia.

Fluxo

No momento da identifica o de um paciente com diagn stico positivo em uma das 193 Unidades de Saúde da rede municipal que oferecem o teste r pido para o HIV, será feito o encaminhamento para tratamento nos SAEs, onde será realizado o teste r pido de CD4.

Os SAEs da rede municipal selecionados para o projeto piloto funcionam nas Unidades de Saúde: Policlínica Comte Telles (zona Leste); USF Ajuricaba (zona Oeste); e Clínica da Família Ant nio Reis (zona Sul).

A partir do resultado do exame de CD4, o paciente diagnosticado com doen a

avançada também realizar; mais três testes visando identificar três coinfeções que podem comprometer o estado de saúde: tuberculose, criptococose e histoplasmose.

Os novos testes contribuem para o diagnóstico dos três agravos que apresentam maior incidência em casos de doença avançada: Tuberculose, doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, e é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch; a Criptococose, classificada como micose sistêmica, causada por fungos do gênero *Cryptococcus*, que pode ser encontrado em matéria orgânica morta presente no solo, em frutas secas e cereais, e nas árvores, e também é encontrado nas fezes de aves, principalmente dos pombos; e Histoplasmose, uma infecção fúngica sistêmica, adquirida geralmente pela inalação do fungo no manuseio do solo, frutas secas e cereais e nas árvores.

Rita de Cássia aponta que são três doenças oportunistas, ou seja, atingem pessoas com algum tipo de deficiência na imunidade, como é o caso de pacientes com HIV, e podem levar a outros problemas de saúde.

“A criptococose, por exemplo, muitas vezes provoca um quadro de meningoencefalite, que pode levar o paciente ao óbito. Os estudos mostram que 70% dos pacientes que apresentam CD4 <200 cel/mm desenvolvem um desses três agravos”, alerta a enfermeira.

A Aids é uma doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês), que ataca o sistema imunológico e prejudica a capacidade de defesa do organismo contra doenças.

Em 2022, Manaus registrou 1.848 casos novos de HIV, 546 casos novos de Aids e 250 óbitos por Aids. No ano de 2021, houve o registro de 283 óbitos.

A diretora de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador (DVAE/Semsa), Marinélia Ferreira, esclarece que existe diferença entre o HIV e a Aids.

“O HIV é o vírus, que é transmissível. A Aids, síndrome da imunodeficiência humana, é a doença, que pode ser desenvolvida a partir da infecção pelo HIV. Iniciar o tratamento com medicamentos antirretrovirais após testar positivo, pode evitar que o HIV cause a Aids e outras infecções”, ressalta a diretora.

Entre janeiro e fevereiro de 2023, houve o registro de 165 casos novos de HIV em Manaus, 48 casos novos de Aids e nove \bar{A}^3 bitos por Aids.

— — —

Texto – Eurivãnia Galvão / Semsá

Foto – \bar{A} DivulgaçãŁo / Semsá

Date Created

2 de junho de 2023

Prefeitura de Manaus